

Of. 1683 - 23.05.07 - Prof.
1684 - 23.05.07 - ACICAM

Of. circ. nº 25/05/07

PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO

ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (44) 523-2330 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450

C.N.P.J. 79.869.772/0001-14

e-mail:legislativomunicipal@camaracm.com.br

www.camaracm.com.br

ASSESSORIA PARLAMENTAR PMDB



70/07

1

REQUERIMENTO

PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO 206/07

Protocolo Nº 1223/2007
Campo Mourão, 09/05/07 Horas 11:10

Elias
PROTOCOLISTA

	UNANIMIDADE	MAIORIA
APROVADO POR	X	
REJEITADO		
RETIRADO		
Sala das Sessões 21/05/07		
<u>Carlo</u> PRESIDENTE		

FAVORÁVEL A TRAMITAÇÃO

22/05/07

Carlo
PRESIDENTE

Com fulcro no artigo 137, inciso IV, do Regimento Interno, o Vereador que o presente subscreve, **REQUER** seja encaminhado expediente ao **EXCELENTÍSSIMO SENHOR NELSON JOSÉ TURECK – PREFEITO MUNICIPAL**, bem como à **ACICAM**, pedindo apoio aos **ROTARIES, LIONS e LOJAS MAÇÔNICAS**, para que sejam prestadas as seguintes informações:

- considerando que a maioria das adolescentes e jovens sente-se desocupadas durante parte do dia;
- considerando que a falta de mão-de-obra qualificada prejudica a colocação profissional de muitas donas-de-casa, **jovens e adolescentes**;



PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO

ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (44) 523-2330 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450

C.N.P.J. 79.869.772/0001-14

e-mail:legislativomunicipal@camaracm.com.br

www.camaracm.com.br

ASSESSORIA PARLAMENTAR PMDB

1

REQUERIMENTO

PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO

Protocolo Nº 1223/2007 ^{206/07}

Campo Mourão, 09/05/07 Horas 11:10

Clia
PROTOCOLISTA

FAVORAVEL A TRAMITAÇÃO

11 / 05 / 07

Carlo
PRESIDENTE

	UNANIMIDADE	MAIORIA
APROVADO POR		
REJEITADO		
RETIRADO		
Sala das Sessões	_____ / _____ / _____	
	PRESIDENTE	

Com fulcro no artigo 137, inciso IV, do Regimento Interno, o Vereador que o presente subscreve, **REQUER** seja encaminhado expediente ao **EXCELENTÍSSIMO SENHOR NELSON JOSÉ TURECK – PREFEITO MUNICIPAL**, bem como à **ACICAM**, pedindo apoio aos **ROTARIES, LIONS e LOJAS MAÇÔNICAS**, para que sejam prestadas as seguintes informações:

- considerando que a maioria das adolescentes e jovens sente-se desocupadas durante parte do dia;

- considerando que a falta de mão-de-obra qualificada prejudica a colocação profissional de muitas donas-de-casa;

jovens e adolescentes
(Sidnei)



PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO

ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (44) 523-2330 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450

C.N.P.J. 79.869.772/0001-14

e-mail: legislativomunicipal@camaracm.com.br

www.camaracm.com.br

ASSESSORIA PARLAMENTAR PMDB

2

- considerando que grande parte da população reclama da falta de emprego e renda,

Sugerimos que seja colocado em prática o "Projeto SER – Servir com Eficiência e Realização" (cópia anexa) em nosso Município, com a colaboração das entidades de classe inclusive.

JUSTIFICATIVA:

A falta de mão-de-obra qualificada na área doméstica, seja ela na forma de copeira, babá, arrumadeira, etc, tem preocupado as empresas e as agências de emprego que trabalham diretamente com a seleção destes profissionais.

Muitas pessoas não têm qualificação técnica para atuarem na área, apesar de muitos pensarem que para tal atuação não é preciso ter essa técnica, acredita-se que com uma boa qualificação melhores são as chances de se conseguir encontrar emprego.

Infelizmente o que ocorre é que se não houver o treinamento de outras pessoas, as que se encontram no mercado vão sair de tempos em tempos, devido às aposentadorias ou a vontade de mudar de ramo. As adolescentes e jovens, não estão dispostos a trabalhar nesta área, existe uma resistência maior, até porque os pais estão investindo mais no estudo de seus filhos, que por sua vez não querem mais seguir o caminho da mãe que foi doméstica a vida inteira. No entanto, esta é a forma de se profissionalizarem não apenas para serem domésticas, mas também como copeiras, arrumadeiras de hotel, babás, etc.

Ocorre também o preconceito com a profissão, pois muitas pessoas reclamam não estarem empregadas, no entanto, quando surge uma oportunidade de se empregarem, aprenderem uma nova profissão se esquivam dos cursos dando desculpas, e infelizmente, a realidade é que muitas desempregadas que procuram emprego não possuem os pré-requisitos necessários exigidos pelas donas-de-casa,



PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO

ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (44) 523-2330 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450

C.N.P.J. 79.869.772/0001-14

e-mail: legislativomunicipal@camaracm.com.br

www.camaracm.com.br

ASSESSORIA PARLAMENTAR PMDB

3

como experiência mínima de um à dois anos e estabilidade na carteira de trabalho. Na verdade, com a realização destes cursos, as adolescentes e jovens não possuíram mais este problema de "falta de prática" pois estarão aptas conforme o certificado que receberão posteriormente.

Esta é uma forma de, além de proporcionar mais uma fonte de renda para as senhoras e jovens desempregadas que posteriormente poderão se candidatar às vagas existentes no mercado de trabalho, também serve como fonte de oferta para aquelas já profissionais que podem ministrar os cursos para as aprendizes.

Ademais, esta é uma maneira de fazer com que as adolescentes e jovens a partir dos 16 anos (idade esta que pode até mesmo ser diminuída para os 14 anos!) tenham alguma atividade enquanto estão fora da sala-de-aula para não ficarem ociosas durante o resto do dia.

Sabemos que estes cursos podem ser promovidos por entidades particulares, mas o que buscamos com este projeto é atingir as classes menos favorecidas economicamente, proporcionando-lhes o curso de forma gratuita. É aí que entra a participação das entidades de classe, através da colaboração e patrocínio.

SALA DAS SESSÕES, em 09 de maio de 2007.


Dr. Eraldo Teodoro de Oliveira
Vereador PMDB

Of. 1683 e 1684



PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO

ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (44) 523-2330 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450

C.N.P.J. 79.869.772/0001-14

e-mail: legislativomunicipal@camaracm.com.br

www.camaracm.com.br

ASSESSORIA PARLAMENTAR PMDB

1

PROJETO SER

“SERVIR COM EFICIÊNCIA E REALIZAÇÃO”



SUMÁRIO

1. DADOS DO PROJETO	2
2. APRESENTAÇÃO	2
3. JUSTIFICATIVA	3
4. METODOLOGIA	4
5. CRONOGRAMA	5

1. DADOS DO PROJETO

Título: Ser Servir com Eficiência e Realização

Tipo de Capacitação: Serviços domésticos com qualidade

Caracterização da Atividade: Capacitação Profissional

População Beneficiária: mulheres de baixa renda, entre 16 e 40 anos de idade, residentes em bairros periféricos do município, que apresentem interesse em aprender serviços domésticos para ingressar com competência no mundo do trabalho.

Período de Execução: 06 meses

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto SER vem propor uma alternativa de mudança de lugar e de entendimento sobre o trabalho doméstico, contribuindo para a qualidade dos serviços prestados e para a qualidade de vida das trabalhadoras domésticas.

Este projeto visa oferecer capacitação para mulheres de 18 a 40 anos de idade para a realização de serviços domésticos com qualidade, contribuindo de forma efetiva para a elevação da sua auto estima e para a melhoria da condição sócio-econômica de sua família.

O público beneficiário direto das ações do projeto se justifica por se tratar de uma categoria que, apesar de alguns avanços no que tange a organização e luta por seus direitos trabalhistas, ainda sofre muitas perdas e desqualificação pessoal, social e profissional.

Será promovido junto às integrantes do projeto, uma capacitação em técnicas de serviços domésticos, em paralelo com a discussão dos seus objetivos, anseios e elaboração do projeto de vida individual e coletivo, visando a elevação de sua auto-estima e uma melhora na sua qualidade de vida e de suas famílias.

Para tanto, propõe trabalhar com a metodologia participativa, envolvendo as integrantes em todo o processo de ensino-aprendizagem, propiciando o desenvolvimento de habilidades básicas, de gestão e específicas. Com vistas a trabalhar o empreendedorismo e autonomia nas próprias decisões profissionais e ainda possibilitar a sustentabilidade das integrantes do projeto, serão trabalhados o conceito e os procedimentos para a formação de uma cooperativa, utilizando os conhecimentos adquiridos em todas as fases do projeto.

As ações do projeto serão realizadas e acompanhadas por profissionais capacitados e conscientes do seu papel fomentador e estimulador da potencialidade que cada ser humano pode desenvolver desde que sejam possibilitadas oportunidades de reflexão e discussão sobre suas escolhas e objetivos, no decorrer de sua vida pessoal, social e profissional.

Este projeto pretende atingir diretamente 60 trabalhadoras domésticas e suas respectivas famílias e aproximadamente, 240 pessoas indiretamente, através da utilização dos serviços de qualidade oferecidos após a capacitação.

O Projeto SER se constitui em instrumento necessário para o despertar do processo de transformação de comunidades que carecem de desenvolvimento integral tanto das relações, quanto estruturais, objetivando contribuir para a

qualidade de vida das trabalhadoras domésticas, através da melhoria dos serviços prestados pelas mesmas, promovendo geração de emprego e renda, satisfação pessoal, social e profissional e oferecendo ao mercado serviços de qualidade nesta área.

3. JUSTIFICATIVA

Dados do IBGE/2000 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, demonstram que cerca de 28,0 % das mulheres brasileiras na força de trabalho, têm como ocupação o emprego doméstico. Além disso, pesquisa realizada pela PED/SEI aponta que, cerca de 10% do trabalho da região metropolitana é ocupado pelo emprego doméstico. Isto significa que, aproximadamente, existem 118 mil pessoas, na maioria do sexo feminino, sejam crianças, adolescentes e adultas, de descendência negra, envolvidas no trabalho doméstico.

Nacionalmente, cresce cada vez mais o nível de desemprego, principalmente entre pessoas de baixa renda, que, na maioria das vezes, não têm qualificação profissional.

Estudos recentes divulgados pela Organização Internacional do trabalho chamam atenção para uma nova realidade e falam na redução drástica do nível de desemprego nos próximos anos.

Além de redução na oferta de vagas, o mundo do trabalho vem sofrendo modificações qualitativas em diversas frentes. A primeira envolve uma separação conceitual entre emprego e trabalho, principalmente do tipo temporário e emprego formal, com carteira assinada. (Revista VEJA, edição 1.833, ano 36, no 50, dezembro de 2003).

Ao lado destes dados, percebe-se também o aumento do número de mulheres que sofrem violência física de seus companheiros; fato decorrente de uma complexa gama de fatores sociais e culturais e que envolve centralização da manutenção das despesas da família, auto-estima, imagem da mulher na sociedade, dentre outros.

Algumas mulheres oriundas de cidades do interior, chegam à capital com o sonho de sobreviver através do seu trabalho; entretanto, sem qualificação profissional, enfrentam a desleal concorrência com outras pessoas, que tiveram acesso a informações e, portanto, estarão mais preparadas para o mercado de trabalho.

Ao optarem por serviços domésticos são defrontadas com exigências para as quais, na maioria das vezes, não estão aptas.

Atualmente, exige-se que as trabalhadoras domésticas executem tarefas que não faziam parte do cotidiano destas trabalhadoras há algum tempo atrás.

Saber manusear, ainda que seja superficialmente, com secretárias eletrônicas, cafeteiras elétricas, máquinas de lavar roupas e máquinas de lavar pratos e até computadores, são alguns exemplos de tarefas para as quais, muitas trabalhadoras desta área demonstram dificuldade, chegando muitas vezes, a danificar os equipamentos pelo uso incorreto e conseqüentemente, podendo levar ao desemprego.

Deste modo, algumas destas mulheres entregam-se à mendicância profissional, outras desistem e retornam para a sua cidade de origem, outras são submetidas à sub-empregos e a maus tratos de seus companheiros e algumas, por estarem com sua auto-estima extremamente fragilizada, se submetem à prostituição.

Considerando os espaços assumidos gradativamente pelo sexo feminino na atualidade, muito pode ser realizado no sentido de possibilitar a mulheres de baixa renda, alternativas que garantam a sua sobrevivência e conseqüentemente, eleve a sua auto-estima.

Neste projeto, propomos oferecer a mulheres de baixa renda, sem qualificação profissional e, que tenham interesse, o aprendizado de diversas tarefas domésticas, possibilitando o seu ingresso e manutenção no mercado de trabalho com competência e satisfação tanto para elas quanto para quem as contrate.

Este projeto pretende promover a disseminação de conhecimento, a elevação da auto-estima das mulheres participantes e possibilitar oportunidades de trabalho. Deste modo, estaremos treinando e reciclando aproximadamente 60 mulheres em tarefas domésticas específicas, tais como técnicas para lavar e passar roupas, culinária, limpeza, economia do lar, primeiros socorros, cuidados com crianças, segurança, dentre outros e trabalhando habilidades de gestão, tais como comunicação, higiene pessoal, etiqueta, administração de recursos, cidadania, identidade, ética e projeto de vida. Além disso, serão trabalhados o conceito e os procedimentos para a formação de uma cooperativa de serviços domésticos, visando o aumento da renda das integrantes do projeto, o desenvolvimento de sua autonomia e do seu potencial empreendedor.

4. METODOLOGIA

Este projeto será desenvolvido tendo como base a metodologia participativa. As integrantes do grupo, deverão envolver-se em todas as atividades, construindo coletivamente grande parte dos conceitos a serem trabalhados. Serão realizados diversos trabalhos grupais utilizando-se técnicas de grupo que possibilitem a compreensão dos temas abordados.

As inscrições para o projeto serão divulgadas através de cartazes afixados em diversos estabelecimentos comerciais, escolas, associações e postos de serviços públicos, de modo a democratizar ao máximo a informação.

Participarão do projeto as 60 primeiras mulheres inscritas que atendam aos pré-requisitos de faixa etária (18 a 40 anos), local de moradia (Município de Campo Mourão) e que demonstrem interesse.

No primeiro momento as interessadas preencherão uma ficha com seus dados socioeconômicos. Posteriormente, o grupo selecionado participará de uma primeira reunião, quando será apresentada a proposta de trabalho, e esclarecidas as dúvidas iniciais.

O grupo de aproximadamente 60 mulheres a serem capacitadas deverá dividido em 02 sub-grupos de 30 integrantes. Cada sub-grupo participará da capacitação durante 03 meses. Após o término da capacitação de cada sub-grupo,

as integrantes serão acompanhadas através de reuniões mensais, nas quais relatarão sua experiência após o curso, buscando soluções conjuntamente e contribuirão para a capacitação do grupo posterior.

Paralelo ao processo de inscrição das candidatas a integrantes do projeto, a equipe profissional desenvolverá uma pesquisa com uma amostra de 100 donas de casa, visando levantar dados sobre as principais dificuldades enfrentadas no cotidiano com as trabalhadoras domésticas e sugestões para a melhoria da relação e dos serviços prestados por esta categoria.

Os trabalhos de todas as etapas do projeto alternarão com atividades teóricas e práticas permitindo a aplicação dos conteúdos e um aprendizado concreto e conseqüentemente, mais eficaz.

O processo de ensino aprendizagem se dará em três etapas distintas:

No primeiro momento:

O grupo desenvolverá as habilidades básicas, as quais se constituem em atividades que propiciarão a integração, promoverão um ambiente saudável e harmônico para a realização do projeto, favorecerão a abertura das integrantes para o aprendizado, despertarão as participantes para a importância do trabalho que será desenvolvido e promoverão a elaboração das regras de convivência grupal. Neste momento, também será apresentada a estrutura do projeto com os dados mais relevantes, e levantadas as expectativas do grupo.

No segundo momento:

O grupo participará de atividades que favorecerão as habilidades de gestão, contribuindo para o desenvolvimento da capacidade de buscar emprego e administrar sua vida diária com sucesso. Paralelamente a estas atividades, o grupo também terá a oportunidade de obter conhecimentos específicos pertinentes a tarefas domésticas de acordo com a qualificação escolhida, sempre com atividades teóricas e práticas e sobre a legislação trabalhista vigente.

No terceiro momento:

As integrantes serão encaminhadas para estágios, visando defrontar os conteúdos trabalhados com a prática de forma mais profissional. Estes trabalhos serão acompanhados por instrutores do projeto, com vistas a orientar e avaliar o desempenho e o grau de satisfação das participantes e dos outros atores envolvidos no processo.

As 60 integrantes do projeto participarão de todas as atividades referentes às habilidades básicas e de gestão. Quanto às habilidades específicas, serão formados sub-grupos, de acordo com o interesse das integrantes por cada área do trabalho doméstico.

As atividades serão desenvolvidas por instrutores com conhecimentos específicos em cada área a ser trabalhada.

Serão oferecidos os serviços domésticos desenvolvidos pelo grupo ao mercado, possibilitando a realização de estágio supervisionado por todos os participantes.

Os valores dos serviços prestados serão estabelecidos pelas integrantes do grupo.

As estratégias desenvolvidas junto às integrantes do projeto serão bastante diversificadas, incluindo atividades lúdicas, voltadas para o fortalecimento da auto-estima das mulheres, bem como, para a descoberta de suas potencialidades. Será formado um coral, composto por um grupo de mulheres que demonstrarem interesse por esta atividade.

As integrantes do projeto também freqüentarão espetáculos musicais e teatrais, visando a ampliação do seu repertório cultural e conseqüentemente de sua visão de mundo.

As atividades acontecerão durante três dias na semana, com encontros de 4 horas diárias, durante seis meses, sendo três meses para cada sub-grupo, em local a ser destinado pela Prefeitura Municipal, por exemplo, um centro de convivência.

Áreas de Trabalho

Diarista
Cozinheira
Babá
Lavadeira e Passadeira

Conteúdos

1. Primeira Etapa Habilidades Básicas

Apresentação do Projeto
Levantamento de Expectativas
Integração
Elaboração das Regras de Convivência
Ambiente de Trabalho
Relacionamento Interpessoal
Comunicação

2. Segunda Etapa - Habilidades de Gestão

Projeto de vida
Administração de recursos
Direitos e deveres da trabalhadora doméstica
Cidadania
Identidade
Ética
Cooperativismo

3. Terceira Etapa - Habilidades Específicas

Conhecimentos Gerais
Primeiros socorros
Segurança e Higiene no trabalho

Conhecimentos Específicos

As integrantes participarão da capacitação em apenas 02 blocos dos serviços abaixo, de acordo com sua escolha.

Bloco I

Faxina e Arrumação
Organização e Método de Trabalhos Domésticos

Bloco II

Técnicas de lavagem de roupas
Técnicas para passar roupas

Bloco III

Culinária
Economia do lar

Bloco IV

Cuidados com crianças.
Ao final será realizado um evento de encerramento das ações do projeto com a participação de todos os envolvidos no processo.

5. CRONOGRAMA

Objetivos Específicos	Atividades	01	02	03	04	05	06
Promover atividades que favoreçam a fortalecimento da identidade das mulheres participantes do projeto, influenciando positivamente no conhecimento de suas potencialidades e na elevação de sua auto-estima	1- Estruturação da Equipe	X					
	2- Planejamento das Atividades						
	3- Divulgação das Inscrições						
	4- Seleção						
	5- Compra de material						
	6- Abertura do Projeto				X		
	7- Etapa I Oficina de sensibilização da proposta do projeto Elaboração das regras de convivência Elaboração do projeto de vida	X			X		
	8- Elaboração dos relatórios de avaliação	X	X	X	X	X	X
	9- Reunião da equipe técnica	X	X	X	X	X	X
Criar oportunidades de emprego e renda para as integrantes do projeto:	1- ministrar aulas de serviços domésticos		X	X		X	
	2- capacitação em gestão e produção						
	3- ministrar discussões e debates sobre legislação do trabalho doméstico						
	4- estabelecimento de estágios			X			X
	6- realização de reuniões da equipe técnica	X	X	X	X	X	X
	7- elaboração dos relatórios de avaliação		X		X		

Promover o acesso ao conhecimento de técnicas de serviços domésticos com qualidade;	1 - desenvolvimento do roteiro das atividades com os instrutores		X	X		X	X
	2 - troca de experiências de novas técnicas de serviços domésticos						
	3 - realização da capacitação em serviços domésticos.						
	4 - reuniões da equipe técnica.	X	X	X	X	X	X
	5- elaboração dos relatórios de avaliação.		X			X	
Mobilizar as integrantes do projeto, ampliando o seu nível de informação e consciência crítica na área dos direitos e deveres	1 - realização de debates sobre a importância dos direitos e deveres sociais	X	X	X		X	X
	2 - incorporação dos participantes nos movimentos e fóruns sociais da comunidade						
	3 - introdução de temas relevantes para o despertar da consciência crítica nas aulas de desenvolvimento pessoal e social.						
	4 - reuniões da equipe técnica	X	X	X	X	X	X
	5 - elaboração dos relatórios de avaliação.		X			X	
Fomentar a participação das integrantes do projeto em atividades culturais	1 - realização de visitas ao acervo cultural e artístico da comunidade		X			X	
	2 - participação em eventos culturais locais						
	5 - avaliação final			X			X
	6 - elaboração do relatório final.						Mês 7

LEGENDA

Primeira Turma

Segunda Turma



PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO

ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Albuquerque, 1488 - Telefax (0xx44) 523-23.30 - CEP 87302-220 - Cx. Postal 450
C.N.P.J. 79.869.772/0001-1

e-mail:legislativomunicipal@start.com.br

www.camaracm.com.br

Assessoria Jurídica

PARECER PRELIMINAR: DATA DO RECEBIMENTO PARA PARECER:

<input type="checkbox"/> Indicação nº	_____ /2007	<input type="checkbox"/> Projeto de Lei nº	_____ /2007
<input type="checkbox"/> Indicação Legislativa nº	_____ /2007	<input type="checkbox"/> Projeto de Resolução	_____ /2007
<input checked="" type="checkbox"/> Requerimento	<u>1223</u> /2007	<input type="checkbox"/> Emenda à L.O.M. nº	_____ /2007
<input type="checkbox"/> Outros	_____ /2007	<input type="checkbox"/> Moção nº	_____ /2007

AUTOR (ES):

OCORRÊNCIAS:

Preenchidos os requisitos de constitucionalidade e legalidade.

Verificação de Prejudicialidade.

Vício de competência da matéria. Competência do (a).....

Vício de origem. Competência privativa do (a).....

Inconstitucional por ferir:.....

Inorgânico por ferir:.....

Ilegal por ferir:.....

Possível corrigir ilegalidade/inconstitucionalidade através de emendas.....

Necessário corrigir nos seguintes pontos:.....

.....
 Necessário estudo aprofundado pela Assessoria Jurídica.

Parecer Jurídico em anexo.

Diligências necessárias ou sugeridas:.....

.....
 A indicação atende ao art. 128, § 2º do R.I., frente ao disposto no art. da LDO.

A indicação atende ao art. 128, § 2º do R.I., frente ao disposto no art. do PPA.

Parecer prolatado em 11/05 /2007.

favorável à tramitação.

favorável à tramitação com emendas.

Pela apresentação de substitutivo

Contrário à tramitação

..... Emendas em anexo.

Substitutivo em anexo.

Diligências.


GIOVANE JOSÉ MARTINS
Assessor Jurídico - OAB/PR 31.312